



MINISTÉRIO DE GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS
ARQUIVO NACIONAL
CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS

ATA DE REUNIÃO / Acervos de arquitetura e ambiente construído

Aos **trinta e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três**, às 16 horas, na sala virtual do *Teams*, criada pela Coordenação-geral de Apoio ao Conselho Nacional de Arquivos (COACO), foi realizada a **12ª Reunião** da CÂMARA TÉCNICA CONSULTIVA (CTC) / Acervos de arquitetura e ambiente construído do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), instituída pela Portaria nº 140, de 01/11/2022, com a finalidade de elaborar diretrizes para o tratamento técnico de acervos relacionados à arquitetura e ao ambiente construído. A reunião foi iniciada por Monica Cristina Brunini Frandi Ferreira, coordenadora da CTC, agradecendo a presença de Antônio Laurindo dos Santos Neto, coordenador-geral da COACO, bem como o apoio prestado para viabilizar a reunião. Agradeceu, também, a presença dos membros participantes: Claudio Muniz Viana e Maria Teresa Navarro de Britto Matos, registrando a ausência de Beatriz Kushnir e Eduardo Augusto Costa, posteriormente justificada com a publicação no Diário Oficial da União (DOU), em 22/05/2023 (Edição: 96, Seção: 2, Página: 41), da Portaria CONARQ nº 144 de 29/03/2023, com efeito a partir de 20/03/2023. Em seguida, apresentou o(a)s convidado(a)s **Aline Silva de Carvalho Bittencourt da Costa Souza (Lobitech Soluções Inteligentes), Ana Célia Navarro de Andrade (ARQ-SP), Gabriela Londres (AAPB) e Leide Mota de Andrade (FNArq)**, que receberam, previamente, cópia da “Proposta de instituição de CTC, no âmbito do CONARQ, para definição de orientações técnicas para tratamento de documentos de arquivo relacionados com a arquitetura e o ambiente construído” aprovada pelo Plenário do CONARQ, em 05/10/2022. Justificaram ausência, após aceite do convite, Heloisa Esser dos Reis (AAG) e Wagner Randolfi (AARJ). Ficou definido que a ata será redigida com as anotações dos membros presentes, consolidadas por Maria Teresa Navarro de Britto Matos.

Aline Silva de Carvalho Bittencourt da Costa Souza [aline.arquivista@gmail.com] [http://lattes.cnpq.br/2523104912007376] é especialista em Gestão de Documentos e Informação pela Unyleya (2019) e bacharel em Arquivologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Atualmente é Diretora da Empresa Lobitech Soluções Inteligentes e consultora em gestão documental e digitalização de documentos da Phases Arquivos.

Ana Célia Navarro de Andrade [anacelia.navarro@gmail.com] [http://lattes.cnpq.br/4642244490817627] é Doutora (2019) e Mestre (2000) em História Social, na linha de pesquisa Historiografia e Documentação, e graduação com licenciatura plena em História (1987), pela Universidade de São Paulo (USP). Realizou estágio no Arquivo Público do Estado de São Paulo, participou da coordenação técnica de projetos de organização, descrição e microfilmagem dos arquivos dos movimentos da Ação Católica Brasileira e da Comissão Episcopal Alemã Adveniat (Centro de Documentação e Informação Científica, CEDIC/PUC-SP), onde ocupou o cargo de Historiógrafa responsável pelo setor de Conservação e Reprografia; pela organização e supervisão do curso de extensão cultural Introdução à Política e ao Tratamento dos Arquivos; pela elaboração, coordenação técnica, execução e contabilidade de projetos desenvolvidos pelo Centro de Documentação, tais como os projetos Recondicionamento dos fundos e coleções sobre Direitos Humanos no Brasil e na América Latina, pertencentes ao acervo do CEDIC/PUC-SP (Programa Apoio al Desarrollo de Archivos Iberoamericanos - ADAI, 2010-2012) e Clamor: documentação e memória de um Comitê pelos Direitos Humanos no Cone Sul (2012-2015). Participou da elaboração de instrumentos de

pesquisa, como guias do acervo, guias de pesquisa e inventários; e elaborou as propostas de nomeação do Fundo Clamor ao Programa Memória do Mundo da UNESCO (Brasil - 2007, América Latina e Caribe - 2012, Internacional - 2015). Foi docente do curso de Especialização em Organização de Arquivos (IEB/USP) e é Presidente da Associação de Arquivistas de São Paulo (ARQ-SP) desde 2010, em cujas gestões elaborou e coordenou projetos de organização de arquivos e de criação de Centros de Memória. É membro do Conselho Consultivo do Projeto Memórias Reveladas/Arquivo Nacional (desde 2012), do Conselho Consultivo do Arquivo Histórico de São Paulo (desde 2017), do Comité Científico Internacional de la revista Fuentes: Revista de la Biblioteca y Archivo Histórico de la Asamblea Legislativa Plurinacional da Bolívia (desde 2016) e do Cuerpo de Evaluadores Externos ad-honorem del Anuario de la Escuela de Archivología, de la Facultad de Filosofía y Humanidades de la Universidad Nacional de Córdoba (Argentina). Tem ministrado cursos e organizado congressos, seminários e encontros, nacionais e internacionais, dentre os quais o VI e o XI Congressos de Arquivologia do Mercosul (CAM) e o Simpósio Internacional de Arquivos (SIA 2020).

Gabriela Londres [memoria.gabriela@gmail.com] [<http://lattes.cnpq.br/2550511919256098>] é bacharel em Arquivologia pela Universidade de Brasília (UnB) e estudante de Direito. Analista Judiciária na Justiça Eleitoral (TRE-PB). Presidente da Associação dos Arquivistas da Paraíba (AAPB); Conselheira do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ); Vice-presidente do Conselho de Transparência e Combate à Corrupção da PMJP. É especialista em Direito Previdenciário e Gestão Ambiental e tem Extensão em Comércio Exterior. É representante do Nordeste no Comitê Nacional de Gestão Documental da Justiça Eleitoral (CGD/JE) e membro da Comissão de Instrumentos Arquivísticos da Justiça Eleitoral (CIArQ/JE). É coordenadora do Núcleo de Gestão Documental e Chefe da Sedoc/TRE-PB e atuou como docente no curso graduação em Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba.

Leide Mota de Andrade [leidemota.arq@gmail.com] [<http://lattes.cnpq.br/0552512031986010>] é mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Possui bacharelado em Arquivologia (2019) e bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (2015) pela UFBA. É presidente da Associação de Arquivistas da Bahia/AABA (2019-2021), reeleita para o período 2021/2023, e coordena o Fórum Nacional das Associações de Arquivologia do Brasil/FNARQ (2021/2023). Membro suplente da Comissão de Avaliação de Acervos Privados (CAAP) do CONARQ.

Foram feitos esclarecimentos iniciais sobre os objetivos da CTC-AU/CONARQ, com destaque para a definição de elementos essenciais para preservar o patrimônio documental, bem como qualificar o acesso aos registros relacionados com a arquitetura, a engenharia e o ambiente construído, esclarecendo que o seu produto deve ser útil para o trabalho diário nos arquivos públicos e privados brasileiros. Foi reforçado às convidadas que os membros da CTC-AU/CONARQ estão realizando reuniões ampliadas, conforme previsto na Proposta que, desde a sua concepção, recebeu contribuições de arquitetos e arquivistas. Foi destacada a maneira transparente e democrática com que as reuniões estão sendo conduzidas, com diálogos respeitosos e produtivos entre profissionais de diversas especialidades que estão envolvidos com os acervos de arquitetura, visando a definição colaborativa de boas práticas arquivísticas. Após o diálogo com os membros da CTC, foram destacados os seguintes pontos.

- a) O reconhecimento da especificidade dos documentos de arquitetura, que deve ser considerada no tratamento arquivístico dos acervos, em suportes físicos, digitais e nato-digitais, notadamente em instituições públicas, visando assegurar a salvaguarda e o acesso à massa documental produzida e acumulada. Neste sentido, pensar em acervos privados é importante, mas é a documentação pública que é representativa do patrimônio nacional edificado.
- b) Há carência de publicação técnica para orientar a rotina de trabalho direcionada aos acervos de arquitetura. Neste sentido, o “Manual de Tratamento de Documentos de Arquitetura”, publicado pelo Arquivo Público Histórico de Rio Claro (APHRC), é pioneiro no Brasil. Alertam que

nem mesmo arquivistas sabem como lidar com essas especificidades no tratamento técnico e na rotina das instituições, e nem os arquitetos reconhecem o valor probatório desses acervos. Recomendam que os cursos de graduação em Arquitetura e Arquivologia ofereçam disciplina específica que aborde o tratamento técnico dos acervos de arquitetura, baseado nos princípios da Arquivologia e que haja estímulo para a organização de cursos de pós-graduação e atualização profissional nesta área. Sugerem que no Congresso Brasileiro de Arquivologia, a ser realizado na cidade de Salvador, em 2024, seja dado destaque aos documentos de arquitetura, inclusive com a realização de oficina sobre tratamento arquivístico desses acervos. c) Atentam para a sensibilização em relação ao valor probatório dos acervos, muitas vezes compreendidos somente em seu valor secundário, informacional e de pesquisa, e ainda para a produção documental corrente, nos denominados “protocolos” de instituições públicas, que estão em vias de se tornarem totalmente eletrônicos.

d) Compreendem que os documentos públicos de arquitetura são de produção corrente e de guarda permanente, mas sugerem que os acervos privados não necessitariam de tal classificação, uma vez que, mediante avaliação criteriosa, alguns itens poderiam ser eliminados/descartados, quando forem cópias ou representativos de processos de acumulação pelo produtor.

e) Sublinham que a digitalização não pode ser realizada sem a gestão dos documentos, que se iniciaria com um criterioso processo de avaliação para que a mudança de suporte – do físico para o digital – ocorra somente nos documentos de guarda permanente.

Não havendo nada mais a tratar, a coordenadora encerrou a reunião, e eu, Maria Teresa Navarro de Britto Matos, lavei a presente Ata, que, depois de apreciada e aprovada, será assinada eletronicamente por todos. 31 de março de 2023.

Link de acesso para a reunião:

https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_YmYwM2IzOTctNTA2NS00MmlwLTliMzltNGU2ZTFkMjdiYTdl%40thread.v2/0?context=%7b%22id%22%3a%227825827c-91cd-468a-8fa0-8907c5171e69%22%2c%22Oid%22%3a%225fa9672e-6169-4779-84a1-f5ddaea1e059%22%7d

Link de acesso à gravação da reunião:

https://angovbr.sharepoint.com/:f:/s/CTC_arquitetura_e_ambiente_contruido/Er0Q0ohc-zFFvLPXrdsfisQBFfqqPXUXeVnVV4NUM1XMCg?e=Uwxml8

Foto 1 – APHRC e tela da reunião da CTC-AU/CONARQ em 31/03/2023.

